

Missa com Catequese - IV Domingo Comum C 2010

Nota: Esta Missa é dinamizada pelas crianças do 3º ano da catequese, que se preparam para a Eucaristia. Esta Eucaristia segue-se a à catequese 14 do 3º ano sobre o Pão e a sua relação com o Corpo de Jesus.

Cântico de Entrada

Saudação Inicial

kyrie

Oração Colecta

Leitura da Primeira Epístola do apóstolo S. Paulo aos Coríntios

Irmãos:

Aspirai com ardor aos dons espirituais mais elevados.

Vou mostrar-vos um caminho de perfeição que ultrapassa tudo:

Ainda que eu tenha **o dom da profecia**
e conheça todos os mistérios e toda a ciência,
ainda que eu possua a plenitude da fé,
a ponto de transportar montanhas,
se não tiver caridade, nada sou.

Ainda que distribua todos os meus bens aos famintos
e entregue o meu corpo para ser queimado,
se não tiver caridade, de nada me aproveita.

A caridade é paciente, a caridade é benigna;
não é invejosa, não é altiva nem orgulhosa;
não é inconveniente, não procura o próprio interesse;
não se irrita, não guarda ressentimento;
não se alegra com a injustiça, mas alegra-se com a verdade;
tudo desculpa, tudo crê, tudo espera, tudo suporta.

Agora permanecem estas três coisas:
a fé, a esperança e a caridade!
mas a maior de todas é a caridade.

Palavra do Senhor.
R. Graças a Deus!

Aclamação ao Evangelho: Aleluia...

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas

Naquele tempo,
Jesus começou a falar na sinagoga de Nazaré, dizendo:
«Cumpru-se hoje mesmo
esta passagem da Escritura que acabais de ouvir».
Todos davam testemunho em seu favor
e se admiravam das palavras cheias de graça que saíam da sua boca.
E perguntavam:
«Não é este o filho de José?».
Jesus disse-lhes:
«Em verdade vos digo:
Nenhum profeta é bem recebido na sua terra.
Ao ouvirem estas palavras, todos ficaram furiosos na sinagoga.
Levantaram-se, expulsaram Jesus da cidade e levaram-n’O
até ao cimo da colina sobre a qual a cidade estava edificada,
a fim de O precipitarem dali abaixo.
Mas Jesus, passando pelo meio deles, seguiu o seu caminho.

Palavra da salvação
R. Glória a Vós, Senhor!

Homília – participada pelos gestos de apresentação do pão pelas crianças

1. Há oito dias, nós preparávamos aqui a mesa da Palavra! Dissemos que esta Palavra de Deus é alimento. O próprio Jesus disse «*nem só de Pão vive o Homem*». O homem vive da Palavra, que vem da boca de Deus e dela se alimenta. Precisa da Palavra, como do pão para a boca...

2. Hoje, a leitura do evangelho continua a mostrar-nos a Palavra de Deus, que é como uma «*espada de dois gumes*»... Diante dessa Palavra, é normal que alguns se sintam feridos, que uns aceitem e outros recusem, que uns gostem e que outros não. Jesus sentiu que muitos O ouviram, primeiro, com grande satisfação. Mas, passado algum tempo, começaram a achar que ele era como todos os outros. E não merecia uma especial atenção. Chegaram mesmo a querer expulsar, Jesus da sua terra.
3. De facto, a palavra é um pouco como *o mel na boca e o fel no estômago*. Doce, ao ouvir. Mas dura de roer, difícil de cumprir!
4. Hoje vamos fixar um pouco mais a nossa atenção na Mesa do Pão e do Vinho: é a mesa do altar, a mesa da Eucaristia. Através de coisas tão naturais e tão simples, **como o pão, a água e o vinho**, Jesus quis oferecer-Se e entregar-se a nós.
5. Vou pedir aos meninos (do 3º ano), que tragam aqui, ao altar, para os colocarmos perto, alguns pães. E vamos tentar perceber, de maneira simples, porque é Jesus escolheu o Pão, para nele e através dele se dar e nos transformar.
6. Apresentamos vários tipos de pães: (*pão de centeio, pão da avó, pão da aldeia, pão integral, pão com passas etc*).

(criança apresenta uma cesta de pães variados)

1. Aqui vemos muitos tipos de pão (*dizer quais os tipos de pão*). Reparemos bem: O pão de que são feitas as Hóstias consagradas na missa, é o tipo mais simples de pão e de alimento, feito apenas com farinha e água! Com um pão tão simples, Jesus quis dizer que Ele, a sua vida e a sua presença, eram dadas, em primeiro lugar, aos mais pobres e aos mais simples. A Eucaristia é o alimento dos pobres, aos quais em primeiro lugar o Senhor destinou a sua proximidade! Este pão não é para adoçar a boca ou para

encher o estômago. É para nos preencher da presença de Jesus e do Seu amor, por nós!

(outra criança traz uma cesta, com um pedaço de terra e sobre a terra um paninho e alguns pães)

2. Quando o Pão é apresentado no altar, para a Eucaristia, o sacerdote, diz que este pão é *“fruto da terra e do trabalho do homem”*. Neste Pão, está o trabalho de cada dia, de quem cultiva a terra e semeia, colhe, recolhe, mói e finalmente prepara o pão, com água, sal e fermento, até o cozer no forno! Ao dar-se neste Pão, Jesus quis ser o *«o grão de trigo lançado à terra»*, que foi moído no sofrimento e transformado pela morte! É Jesus, que nos dá a vida! Como não há pão, sem se moer o grão, também não há Pão da Eucaristia, sem transformação. O Pão torna-se o Corpo de Jesus. E ao comungarmos o Pão da Eucaristia, somos transformados nAquele que comungamos!

(outra criança traz uma galheta grande com água)

3. Falamos do Pão. Mas já sabemos que a espiga de trigo não cresce na terra, sem a água. Nem o pão se pode cozer, sem que a farinha seja misturada com água. Então sabemos que o Pão não é somente um produto nosso, uma coisa feita por nós; é fruto da terra e, ao mesmo tempo, do céu. Para crescer, o pão precisa do sol e da chuva, que vêm do alto. Ao escolher o Pão, na Eucaristia, Jesus está a dizer que o verdadeiro alimento vem do alto, vem de Deus! Ele próprio é o Pão descido do Céu!

(outra criança traz as hóstias para consagrar na missa)

4. Há uma oração muito antiga da Igreja que diz isto: *“Assim como este pão partido, estava disperso pelas colinas e, ao ser recolhido, se tornou uma só coisa, também a tua Igreja dos confins da terra seja reunida no teu Reino”* (Didaqué IX, 4). São precisos muitos grãos moídos e transformados, amassados e unidos, para fazer um só Pão. Nós próprios, sendo muitos, devemos tornar-nos um só Pão! Quer dizer, quem come deste Pão forma um só corpo, em Cristo Jesus (cf. 1 Cor 10, 17). O pão da Eucaristia une e reúne, forma e transforma a todos e a cada um de nós, no único corpo de

Cristo. Por isso não se pode comer este Pão se não estamos unidos a Jesus e, em Jesus, unidos uns aos outros!

(criança com galheta grande de vinho)

5. Finalmente, trazemos o vinho. Dele já falamos nas bodas de Caná. Também o vinho vem da terra, cresce com o sol e a chuva. Também ele resulta de muitos “grãos” de uva esmagados e transformados, até se tornar bebida que dá entusiasmo e alegria. Jesus dá-se no vinho, para ser o Sangue da nossa alegria!

Então - vede - temos tudo, para celebrar a Eucaristia. Vamos fazê-lo trazendo Ao altar, vários pães, que serão dados aos meninos do 3º ano que ainda não podem comungar, a fim de que eles os levem para casa e possa aprender a partilhar!

*(crianças trazem cesta dos pães
que vão ser distribuídos aos meninos do 3º ano)*

Cântico de ofertório (enquanto dura a entrega dos pães e a recolha das ofertas)

Oração Eucarística II da Missa com Crianças (aclamações cantadas)

Ritos da Comunhão

Pai-Nosso

Fracção do Pão

Comunhão

Antes do Cântico da Comunhão:

Catequista:

Jesus disse-nos, um dia: *“trabalhai, não pela comida que se perde, mas pelo alimento que dura até à vida eterna e que o Filho do Homem vos dará”*. Por isso, é preciso ainda “esforçar-se” mais por conhecer e amar Jesus, para poder vir a receber o Pão que desce do Céu, o pão da Eucaristia.

Enquanto os meninos que já fizeram a primeira comunhão e se sentem preparados vão comungar, como habitualmente, só os meninos do terceiro ano irão receber das mãos do senhor Padre um pequenino pão, para levarem para vossas casa e repartirem em família.

Cântico de Comunhão

Rito da entrega do Pão, às crianças do 3º ano.

O Pároco diz:

P – Recebe o Pão de cada dia!

No teu coração, espera, com alegria, o Pão da Eucaristia!

Oração depois da Comunhão

Oração da Bênção dos Pães:

Catequista:

Agora, enquanto os outros se sentam, apenas os meninos do 3º ano que têm o pão, se põem de pé e levantam as mãos, apresentando os pães, para a bênção:

P- Deus, nosso Pai,
que sempre nos dai o Pão de cada dia
e, no vosso Filho, nos destes o Pão que desceu do Céu:
abençoaí estas crianças,
que receberam e agradecem este alimento !
Fazei que, ao repartirem entre os irmãos, os seus dons,
possam um dia tomar parte, com alegria,
no banquete da Eucaristia.
Por Nosso Senhor Jesus Cristo,
vosso Filho e Deus convosco
na unidade do Espírito Santo.
R. Ámen.

Bênção e despedida

Cântico Final